

Pensamento Crítico, 2008-2009

Exame, 19 de Janeiro de 2009.

Duração 2h30m

Leia atentamente estas instruções:

Comece por preencher o seu nome, número e lugar em todas as folhas de resposta. Desta forma se se enganar pode pedir uma nova sem perder tempo a copiar as respostas. Preencha cuidadosamente o seu número de aluno, começando por escrevê-lo de forma bem legível no espaço por cima da grelha e depois pintando com cor escura, e completamente, os círculos correspondentes aos dígitos do seu número de aluno (veja o exemplo à direita).

Numero: 1 3 6 4 5

0	○	○	○	○	○
1	●	○	○	○	○
2	○	○	○	○	○
3	○	●	○	○	○
4	○	○	○	●	○
5	○	○	○	○	●
6	○	○	●	○	○
7	○	○	○	○	○
8	○	○	○	○	○
9	○	○	○	○	○

Conte quantos alunos estão directamente à sua frente. Se tiver duas filas à sua frente serão dois alunos, por exemplo. Conte quantos estão à sua direita. Preencha os círculos correspondentes da mesma forma que fez com o seu número de aluno (nota: se estiver na fila da frente ou da direita o número será zero).

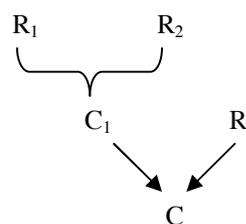
Responda apenas nas caixas indicadas para cada resposta tendo o cuidado de responder na caixa certa. Os exames serão digitalizados e as respostas separadas pelas caixas, pelo que qualquer texto fora das caixas não será visto pelo docente.

Leia com atenção o enunciado de cada pergunta antes de responder. Pense bem na resposta para que seja clara, concisa e estruturada.

Use o verso das folhas do enunciado como rascunho. **Não escreva no verso das folhas de resposta nem fora dos espaços próprios.**

1. Argumentação (1.1: 3 valores; 1.2: 2 valores)

1.1. Crie um argumento com a estrutura indicada na figura à direita. Nesta figura um R_i indica uma razão básica, C a conclusão final e C_1 uma conclusão intermédia. A chaveta indica que as razões só são aceitáveis em conjunto, as setas indicam que são independentes. Para tema do argumento escolha um de: exames, sistemas operativos ou direitos da criança.



1.2. Leia o argumento abaixo e esquematize-o, usando a mesma notação da pergunta 1.1. para indicar a que partes se refere, pode citar apenas o princípio e fim de cada trecho. Por exemplo, se quiser indicar como R_1 as duas frases anteriores, escreva:

R_1 "Leia o ... cada trecho"

«Um exame não sintetiza o trabalho de um semestre inteiro nem mostra necessariamente o que o aluno sabe. Existe naquelas escassas horas de exame muito stress e responsabilidade sobre o aluno, porque o seu desempenho naquele momento

pode ter consequências sérias para o seu futuro. Além disso, o exame vai cobrir necessariamente apenas uma pequena parte daquilo que o aluno aprendeu ao longo do semestre.»

2. Credibilidade, erros e conhecimento (5 valores).

Leia o texto sobre a Terapia Aura-Soma (excertos retirados de <http://www.aura.com.br/aura.htm>). Elabore um argumento acerca desta terapia com base neste texto, focando aspectos que considerar relevantes como o seu carácter científico, credibilidade, erros e capacidade de explicação.

Terapia Aura-Soma

«*O que é?*»

Terapia nascida em 1984, na Inglaterra, através das mãos de Vicky Wall. Hoje são 105 frascos contendo óleo e água em diferentes combinações de cores. Um desses 105 frascos é aplicado em determinadas partes do corpo relacionadas aos centros energéticos (chakras) correspondentes à cada cor específica. Nesse processo, a pessoa é o seu próprio terapeuta porque vai observando diariamente, as transformações que vão ocorrendo em suas emoções, mente, corpo e espírito. O objetivo de Aura-Soma é revelar, cada vez mais, a verdadeira natureza do ser e libertá-lo das possíveis prisões mentais.

História/Vicky Wall

“Separe as águas, separe as águas”. Essas palavras de ordem ecoaram durante três meditações de Vicky Wall, uma inglesa com formação em fitocosmética e quiropodia, que criou a terapia Aura-Soma. Sétima filha de um sétimo filho, Vicky era muito ligada ao pai, um cabalista com quem aprendeu sobre ervas, cristais e minerais enquanto passeava com ele nos parques de Londres. Vicky enxergou a aura colorida das pessoas e além disso se revelou desde cedo, uma grande sensitiva.

Esse conhecimento seria usado na criação dos óleos Aura-Soma. Vicky estava com 66 anos e cega (devido à diabetes) quando criou o primeiro frasco (amarelo sobre vermelho). Recebeu a técnica e a metodologia através de meditações e visões. As emulsões contêm óleo e água e estão livres de estabilizantes artificiais. Atuam baseadas no princípio da luz que incide sobre as cores. [...]

Margarita Schack

Uma das maiores cantoras líricas da Alemanha conheceu Aura-Soma e foi arrebatada pela força, poder e beleza daqueles frascos coloridos. Em 1994, após terminar a sua formação como terapeuta e professora, voltou ao Brasil, onde já morava, e criou o Centro Aura-Soma em Tiradentes, Minas Gerais. É lá, em meio aos casarões seculares, ao barroco mineiro, às montanhas e à história que funciona a Escola de Sabedoria, a Editora Margarita Schack e a loja que distribui para o Brasil toda a linha de produtos Aura-Soma.[...]

De cantora a terapeuta. Como foi essa opção?

Na verdade não existe diferença. As duas atividades são iguais. Como cantora eu pensava que estava, de alguma forma, servindo à humanidade ao interpretar obras de grandes mestres da música clássica. Ao conhecer Aura-Soma percebi que começava a trilhar um caminho semelhante. E hoje, cada dia mais, tenho certeza de que estou bem integrada com o meu frasco de óleo referente a minha alma. Tanto o óleo como o som expressam aquilo que existe de mais profundo e sagrado dentro de nós. [...]

Como funciona

A pessoa chega ao consultório e se depara com 105 frascos coloridos de óleo balanceado. O terapeuta pede que ela escolha quatro frascos. A partir daí, cada frasco vai revelando características, potenciais, desafios, dificuldades, limitações, traumas, enfim, o enredo principal daquele ser.»

3. Análise de relatos científicos (5 valores)

Analise o relato que se segue.

A imaginação popular atribuía ao sobrenatural, a espíritos e fantasmas, as luzes que por vezes se vê sobre pântanos ou cemitérios. Hoje sabemos que se devem à combustão espontânea de gases da decomposição de matéria orgânica, mas há dois séculos atrás a origem do fenómeno era desconhecida. Na noite de 5 de Novembro de 1783, George Washington e Thomas Paine fizeram uma experiência para ajudar a responder esta questão. Washington tinha proposto que as luzes se deviam à combustão de alguma “matéria betuminosa”, algo como a nafta ou o petróleo, que viria à superfície dos pântanos. Paine defendia que as luzes se deviam à combustão de um “gás inflamável” que se libertava. Numa escuna nas águas pantanosas do rio Millstone, enquanto soldados remexiam com varas a lama do fundo do rio, Paine segurava papéis a arder junto à superfície da água e notou que o gás que borbulhava se inflamava em contacto com a chama.

4. Decisão (5 valores)

Indique como abordaria um dos problemas apresentados abaixo, seguindo o método dado nas aulas e tendo em consideração possíveis consequências de cariz social ou moral. Escolha só um destes: poluição, tortura, corrupção, pobreza.